



Concurso Público Município de Maceió

PROVA TIPO

4

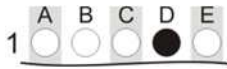
Cargo (Nível Superior – NS):

08. PROFESSOR II - LÍNGUA PORTUGUESA

**Provas de Português, Raciocínio Lógico
e Conhecimentos Específicos**

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. Antes de iniciar a prova, confira se o tipo da prova do **Caderno de Questões** é o mesmo da etiqueta da banca e da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique, também, se contém **50 (cinquenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada. Caso contrário, comunique imediatamente ao Fiscal.
4. O tempo disponível para esta prova é de **4 horas**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
5. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **2 horas** do início da aplicação.
6. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, confira seu nome, número do seu documento de identificação, tipo de prova e cargo escolhido.
7. Em hipótese alguma lhe será concedida outra **Folha de Respostas** de questões objetivas.
8. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo:

9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, emendada ou com "X", não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal** de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetivas, e **assine a Lista de Presença**.
14. Na sala que apresentar apenas 1 (um) Fiscal, os 3 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se da sala juntos, após a **assinatura** da **Ata de Encerramento** de provas.
15. **Assine** neste Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).

Boa Prova!

N. do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):

**MUNICÍPIO
DE MACEIÓ**
Edital nº 01/2017



PORTUGUÊS

QUESTÃO 01

Tente outra vez

Raul Seixas

Tente!
Levante sua mão sedenta
E recomece a andar
Não pense
Que a cabeça aguenta
Se você parar
Não! Não! Não!
Não! Não! Não!
Há uma voz **que** canta
Uma voz **que** dança
Uma voz **que** gira
(Gira!)
Bailando no ar
Uh! Uh! Uh!
[...]

Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/raul-seixas/48334/>>. Acesso em: 12 fev. 2017.

No texto, a palavra destacada **que** é

- A) conjunção integrante, sem função nos versos.
- B) conjunção integrante, introduzindo orações substantivas.
- C) pronome relativo com função de complemento nominal.
- D) pronome relativo com função de objeto direto.
- E) pronome relativo com função de sujeito.

QUESTÃO 02

Entretanto

Mart'nália

Não vá agora, deixa eu melhorar
Não fique triste, tudo vai passar
É só ciúme, doença que contrai porque te amo demais
Mas também é loucura, loucura tem cura, ciúme também
E paixão é o que me faz bem
Entretanto não vá
Não vá me abandonar
Você é o remédio
Que me tira do tédio, quando me faz amar
[...]

Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/martalia/717507/>>. Acesso em: 11 fev. 2017.

Os termos destacados expressam, respectivamente, relação semântica, adequada ao contexto, de

- A) contraste e causa.
- B) adição e adversidade.
- C) oposição e conclusão.
- D) acréscimo e sequência.
- E) concessão e conformidade.

QUESTÃO 03

[...]

4. Nada de exageros

Consumir dentro do limite das próprias economias é um bom exemplo para as crianças. "Endividar-se para consumir não está certo", afirma a advogada Noemi Friske Momberger, autora do livro *A publicidade dirigida a crianças e adolescentes, regulamentos e restrições*. Isso vale tanto para as crianças como para os pais. É preciso dar exemplo. Não adianta inventar regras apenas para quem tem menos de 1 metro e meio. É preciso ajudar as crianças a entender o que cabe no orçamento familiar. "Explico para meus filhos que não podemos ter algumas coisas, mesmo que muitos na escola tenham três vezes mais", diz a professora de Inglês Lucia Razeira, de 30 anos, mãe de Vitor, de 7, e Clara, de 10.

[...]

Disponível em: <<http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI58402-15228,00-EU+QUERO+EU+QUERO+EU+QUERO.html>>. Acesso em: 07 fev. 2017.

Considerando as características predominantes, o gênero textual

- A) é seguramente uma reportagem em que se observam argumentos do autor.
- B) se enquadra no tipo narrativo, uma vez que há predomínio de sequências descritivas.
- C) foi totalmente explicitado no recorte apresentado, já que diz respeito a um artigo de opinião.
- D) é uma notícia, já que narra um fato verídico, com informações sobre a necessidade de se ensinar os limites do consumo.
- E) é delimitado pela esfera do campo opinativo, uma vez que defende o ponto de vista de que é preciso haver limites para o consumo, por meio de três argumentos básicos.

QUESTÃO 04



Disponível em: <<https://www.stoodi.com.br/blog/2016/02/15/12-dicas-para-nao-esquecer-mudancas-do-novo-acordo-ortografico-da-lingua-portuguesa/>>. Acesso em: 10 fev. 2017.

Na gravura, o personagem brinca com a reforma ortográfica. Com relação ao emprego do hífen, assinale a alternativa correta quanto à grafia da palavra.

- A) Ante-aurora.
- B) Superrevista.
- C) Semi-interno.
- D) Mal entendido.
- E) Recém casado.

QUESTÃO 05



Disponível em: <<http://veredasdalngua.blogspot.com.br/2012/03/regencia-verbal-i.html>>. Acesso em: 08 fev. 2017.

No que concerne aos aspectos morfosintáticos usados na construção da primeira fala da tira, dadas as afirmativas,

- I. O pronome **lhe** encontra-se enclítico por não haver palavras que o atraiam para antes da locução verbal.
- II. Na utilização prática da língua, a colocação dos pronomes oblíquos é determinada pela eufonia. Considerando o contexto em que se encontra, a posição do pronome **lhe** poderia ser alterada, sem prejuízos à norma gramatical.
- III. No contexto referente, o pronome oblíquo **lhe** desempenha função sintática de adjunto adnominal.
- IV. No contexto referente, o verbo **ensinar** tem sentido de **doutrinar**. Assim, quanto à regência, **ensinar** é verbo intransitivo.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) I e II.
- B) II e IV.
- C) III e IV.
- D) I, II e III.
- E) I, III e IV.

QUESTÃO 06

Qual a diferença entre robô, androide e ciborgue?

Robôs **são** máquinas que fazem tarefas pré-programadas de forma autônoma. Quando o robô **tem** aspecto humano **é** um androide. Já os ciborgues são híbridos: parte humanos, parte máquinas.

Disponível em: <super.abril.com.br/blog/oraculo/qual-a-diferenca-entre-robo-androide-e-ciborgue>. Acesso em: 04 abr. 2017.

No contexto, os verbos destacados possuem valores semânticos do presente do indicativo e sugerem noções

- A) de futuro próximo ou indeterminado.
- B) corriqueiras, habituais ou repetitivas.
- C) que perduram depois do momento da fala.
- D) que não se referem a um tempo específico.
- E) de presente em relação a um fato passado.

QUESTÃO 07

Canção de nuvem e vento

Mario Quintana

- Medo da nuvem
Medo Medo
Medo da nuvem que vai crescendo
Que vai se abrindo
Que não se sabe
O que vai saindo
Medo da nuvem Nuvem Nuvem
Medo do vento
Medo Medo
Medo do vento que vai ventando
Que vai falando
Que não se sabe
O que vai dizendo
Medo do vento Vento Vento
Medo do gesto
Mudo
Medo da fala
Surda
Que vai movendo
Que vai dizendo
Que não se sabe...
Que bem se sabe
Que tudo é nuvem que tudo é vento
Nuvem e vento Vento Vento!

Disponível em: <<http://mario-quintana-rh.blogspot.com.br/2013/09/cancao-de-nuvem-e-vento.html>>. Acesso em: 06 fev. 2017.

Dadas as afirmativas em relação ao poema,

- I. A repetição dos termos e o uso de letras maiúsculas sugerem o imenso pavor do eu lírico diante da nuvem que se avoluma e da força do vento.
- II. No contexto poético, o vento é personificado, pois o eu lírico **lhe** confere ações humanas. Assim, fica evidente o uso da linguagem conotativa.
- III. O autor explora a repetição enfática de uma ou mais palavras no início dos versos, o que caracteriza a figura de linguagem denominada *anáfora*.
- IV. No final do poema, o verso "Que não se sabe" é mudado por "Que bem se sabe". Essa alteração significa que o eu lírico continuará temendo a nuvem e o vento.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) I e II.
- B) II e IV.
- C) III e IV.
- D) I, II e III.
- E) I, III e IV.

QUESTÃO 08

Lendo o mundo e escrevendo a vida

O acesso à informação cada vez mais facilitado colocou às claras dois fatos contraditórios. Por um lado, o jovem tem cada vez mais textos à sua frente, quando acessa uma mídia social. Por outro lado, ainda há muitas dificuldades que esse jovem enfrenta para expressar suas ideias através de textos. Como isso ocorre e qual o papel do educador na formação desse leitor escritor?

Difícil identificar o que amedronta mais um aluno: um texto para ser interpretado ou uma folha em branco para que ele a preencha produzindo seu próprio texto. Estes dois atos parecem muito simples para quem analisa, fria e superficialmente, o desenrolar dos ensinamentos a partir da primeira série do ensino fundamental. A expectativa para que a criança comece a ler e escrever, seja por parte dos pais, seja por parte dos educadores, é muito grande; tanto que algumas crianças já vêm para a escola quase alfabetizadas.

O desafio, porém, não é apenas colocá-la em contato com as letras. Vai muito além disso. Há vários pequenos processos dentro deste processo maior chamado leitura e escrita. Quando o texto deixa de ser apenas um modelo do “bem falar e bem escrever”, passa-se a estudar outras funções intrínsecas às suas mais diversas finalidades. Um texto pode divertir, informar, sugerir, entreter, apelar, insinuar, argumentar e assim por diante. Como, então, aproximar o aluno deste mundo tão variado, fazendo com que ele consiga enxergar essa diversidade e entendê-la?

[...]

LÍNGUA PORTUGUESA. Conhecimento Prático. Ed. Escala. n. 62. 2017.

Em se tratando dos aspectos estruturais e das estratégias discursivas utilizadas pelo autor do texto, é válido afirmar que

- A) há, no contexto, relatos de fatos reais e cotidianos associados a análises sentimentais e conflitos internos.
- B) há, no contexto, predominância de traços descritivos mesclados a comentários interpretativos do autor.
- C) o segundo parágrafo apresenta, inicialmente, um conectivo de conclusão, representado pela conjunção “porém”, que estabelece uma relação de dedução, de fecho.
- D) o ponto de interrogação em: “Como isso ocorre e qual o papel do educador na formação desse leitor escritor?” pontua a formulação de uma pergunta, cuja resposta se encontra no primeiro parágrafo.
- E) há, no texto, opção em usar expressões que aludem à abordagem temática do tipo bilateral quando se escreve: “[...] Por um lado, o jovem tem cada vez mais textos à sua frente, quando acessa uma mídia social. Por outro lado, ainda há muitas dificuldades [...]”.

QUESTÃO 09

Quem forma **se** forma e re-forma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. p. 67.

No fragmento de texto, o vocábulo destacado **se** classifica-se como

- A) partícula expletiva.
- B) pronome reflexivo.
- C) pronome apassivador.
- D) parte integrante do verbo.
- E) índice de indeterminação do sujeito.

QUESTÃO 10

Crianças e adolescentes na Internet: a responsabilidade dos pais ou responsáveis

Muito se discute sobre os eventuais benefícios ou malefícios às crianças e adolescentes decorrentes do uso da Internet. No Brasil, a preocupação justifica-se pelo número crescente de acesso desses jovens à rede mundial de computadores. **Embora** não se tenham dados estatísticos sobre o acesso dessa camada da população brasileira, acredita-se **que** eles sejam responsáveis pela maioria dos acessos à rede mundial de computadores. Dados recentes demonstram que mais de 20 milhões de pessoas acessam diariamente a Internet com os mais variados interesses e necessidades, uma vez que ela acabou se tornando a intermediária de relações pessoais e comerciais.

Quando a **Internet** é utilizada para obter-se **informação** com vista a **pesquisas, estudos, conversas** entre amigos, notadamente, concluir-se-ia que ela é um bem. Mas, ainda assim, teríamos que especular sobre a fonte de informação e com quem se relacionam esses jovens. Seria essa fonte segura? Seria essa fonte capaz de prover informações confiáveis para contribuir com o processo educacional? Seriam esses relacionamentos estabelecidos com pessoas confiáveis? [...]

Disponível em: <<http://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/criancas-adolescentes-na-internet-responsabilidade.html>>. Acesso em: 10 fev. 2017.

Dadas as afirmativas sobre o texto,

- I. O elemento articulador destacado **Embora** atribui ao contexto uma relação semântica de concessão.
- II. O vocábulo destacado **que** inicia uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- III. As palavras destacadas **Internet, informação, pesquisas, estudos e conversas** representam mecanismos de coesão semântica, já que exemplificam relação de hiperonímia e hiponímia.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 11



Disponível em: <<http://pgabaritos.blogspot.com.br/2012/07/pronome-exercicios-2.html>>. Acesso em: 11 fev. 2017.

Considerando a proximidade dos personagens, que se manifestam verbalmente na gravura, aos objetos a que eles fazem referência, quais pronomes demonstrativos preenchem, correta e respectivamente, as lacunas?

- A) ESSA e ISSO.
- B) ESSA e ESSA.
- C) ESSA e ESTA.
- D) ESTA e ESTA.
- E) ESTA e ISSO.

QUESTÃO 12



Disponível em: <<http://umvirgulacincoporcento.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 09 fev. 2017.

No trecho do quadro, é correto afirmar que a vírgula foi empregada em um período

- A) simples, para isolar adjuntos adverbiais deslocados.
- B) simples, para separar termos de uma mesma função sintática.
- C) composto, para separar orações pertencentes a uma mesma categoria.
- D) composto, para separar a oração principal da subordinada.
- E) composto, para separar oração intercalada.

QUESTÃO 13

Dia a dia acelerado

Com a mente inquieta, a ansiedade prejudica as atividades do cotidiano – mais do que até um ansioso pode imaginar!

[...]

“Ansiedade é o excesso de futuro”, resume Marcelo Santiago, coach de alta performance e palestrante motivacional. Marcelo lembra um estudo feito pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo que constatou que 95% do sofrimento humano **é causado** pelo pensamento e pela imaginação. “As pessoas ficam presas ao passado e não conseguem se desligar do ‘problema’ ou de um fato que já aconteceu ou então estão preocupados demais com o futuro (‘pré-ocupar’ significa ocupar-se antes). Às vezes, aquele filmezinho só acontece na mente e nem chega de fato a acontecer. Isso acaba gerando medo, estresse e ansiedade”, explica o coach.

SEGREDOS DAMENTE. Cérebro e Ansiedade. Ano 2. n. 3, 2017.

A propósito da concordância do verbo e do predicativo destacados no texto, é correto afirmar que

- A) é admissível o singular ou o plural.
- B) o singular é que é correto, porque o núcleo do sujeito é o substantivo *sofrimento*.
- C) o plural é que é correto, para concordar com o sujeito composto *pensamento e imaginação*.
- D) o singular é que é correto, para concordar com o núcleo do sujeito simples, que é o substantivo *humano*.
- E) não está de acordo com a norma padrão. Uma situação análoga ocorre no fragmento “A maioria das pessoas ficaria curiosa em saber o que ela quer falar...” .

QUESTÃO 14

Se, na educação básica, ____ homogeneidade de conteúdos básicos é uma condição essencial de equidade e de cidadania, na educação superior ____ insistência em um “modelo único” de universidade tem levado na prática ____ consolidação das desigualdades e ____ desqualificação da grande maioria dos estudantes e seus cursos, por contraste com um suposto padrão de “qualidade” que precisaria ser melhor explicitado e compreendido.

CORRÊA, S. B.; MASSON, M. A. C. *Indivíduo, universidade e sociedade brasileira*. Brasília: Educação Brasileira, 1995. p. 47.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

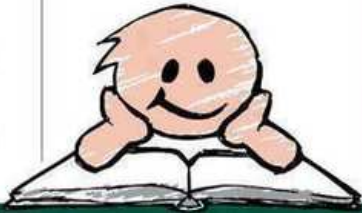
- A) a / a / a / à
- B) a / à / à / à
- C) a / a / à / à
- D) à / à / a / a
- E) à / à / a / à

QUESTÃO 15

**O QUE A LEITURA
PODE FAZER POR VOCÊ?**

**Bastam 15 minutos por dia mergulhado
nos livros para você se dar melhor
nos estudos e na vida**

1 SOLTA SUA IMAGINAÇÃO	7 MELHORA A COMUNICAÇÃO COM OS OUTROS
2 ESTIMULA SUA CRIATIVIDADE	8 AMPLIA SEU CONHECIMENTO GERAL
3 AUMENTA SEU VOCABULÁRIO	9 LIGA SEU SENSO CRÍTICO NA TOMADA
4 FACILITA A ESCRITA	
5 SIMPLIFICA A COMPREENSÃO DAS COISAS	
6 AJUDA NA VIDA PROFISSIONAL	



Disponível em: <http://labjosefabotelho.blogspot.com.br/2016_02_01_archive.html>.
Acesso em: 06 fev. 2017.

A respeito das ações enumeradas no texto, verifica-se que

- A) somente três, das nove ações, classificam-se como verbos de ligação.
- B) somente três, das nove ações, classificam-se como verbos intransitivos.
- C) somente sete, das nove ações, assemelham-se quanto à transitividade verbal.
- D) somente oito, das nove ações, apresentam sintaticamente a mesma transitividade verbal.
- E) as nove ações apresentam sintaticamente a mesma transitividade verbal.

RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÃO 16

Das premissas,

- I. Ana gosta de queijo ou Maria não gosta de caju.
- II. Bárbara gosta de tapioca e Ana não gosta de queijo.
- III. Pedro gosta de batata doce somente se Maria gosta de caju.

é correto inferir que

- A) Maria gosta de caju.
- B) Ana gosta de queijo.
- C) Pedro gosta de batata doce.
- D) Bárbara não gosta de tapioca.
- E) Pedro não gosta de batata doce.

QUESTÃO 17

Se as afirmativas:

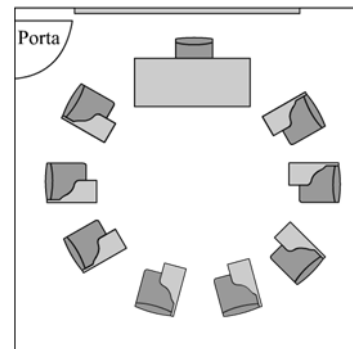
- I. Se Francisco for à aula de Matemática, terá atividades para casa;
- II. Se Francisco tem atividades para casa, então precisa agendar um tempo para o estudo;
- III. Francisco não tem atividades para casa.

são verdadeiras, então Francisco não

- A) foi à aula de Matemática e não tem atividades para casa.
- B) foi à aula de Matemática e precisa agendar um tempo para o estudo.
- C) precisa agendar um tempo para o estudo e não foi à aula de Matemática.
- D) precisa agendar um tempo para o estudo e foi à aula de Matemática.
- E) tem atividades para casa e não precisa agendar um tempo para o estudo.

QUESTÃO 18

Para promover uma discussão com sete alunos e o tutor da disciplina, um professor arrumou a sala como mostra a figura.



Se o tutor sentar em uma cadeira ao lado da mesa do professor, de quantas formas distintas ele e os alunos podem ser distribuídos nas cadeiras a eles destinadas?

- A) 5 040
- B) 10 080
- C) 40 320
- D) 80 640
- E) 181 440

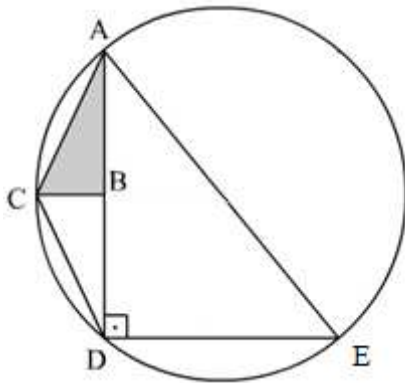
QUESTÃO 19

Na penúltima semana de aulas do ano letivo, o professor de futebol de uma escola fez uma enquete sobre que atividade seria desenvolvida em cada uma das duas últimas aulas do ano: condicionamento físico ou rachão. Com o resultado em mãos, o professor acertou com os alunos que a decisão seria deixada para a sorte: antes de cada aula seria lançado um dado e se o resultado fosse um número par ou um número menor que 3, o desejo de todos os alunos (rachão, naturalmente; como costuma acontecer, os alunos detestavam a atividade física) seria realizado. Qual a probabilidade de os alunos participarem felizes das duas últimas aulas de futebol?

- A) 44,4%
- B) 66,7%
- C) 69,4%
- D) 75,0%
- E) 83,3%

QUESTÃO 20

Na figura, o triângulo ADE é retângulo e está inscrito em uma circunferência de raio 10 cm. Se os triângulos ABC e BCD são iguais e o menor cateto do triângulo ADE mede 12 cm, qual o valor da área do triângulo ABC em cm²?



- A) $3\sqrt{11}$
- B) 10,67
- C) 16
- D) 32
- E) $6\sqrt{34}$

QUESTÃO 21

Para angariar recursos para fomaturation, os 45 estudantes (dois terços do sexo masculino e o restante do sexo feminino) do nono ano de uma escola decidiram coletar 10 000 latas de refrigerantes para reciclagem. Se cada aluno comprometeu-se a trazer 10 latas por semana e cada aluna a trazer 5 latas na primeira semana e a dobrar a quantidade a cada semana, em quantas semanas a meta será atingida?

- A) 11
- B) 10
- C) 8
- D) 7
- E) 6

QUESTÃO 22

Considerando que os símbolos \neg , \wedge , \vee e \rightarrow representam negação, conjunção, disjunção e implicação, respectivamente, dadas as fórmulas,

- I. $(A \rightarrow \neg(A \wedge B)) \rightarrow B$
- II. $(\neg A \wedge \neg B) \rightarrow \neg(A \wedge B)$
- III. $(A \rightarrow \neg(\neg A \wedge B)) \rightarrow (B \wedge \neg B)$

verifica-se que é(são) contradição(ões)

- A) I, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 23

Considerando que os símbolos \neg , \wedge , \vee , \forall e \exists representam negação, conjunção, disjunção, quantificador universal e quantificador existencial, respectivamente, dados os pares de fórmulas,

- I. $\exists x(P(x) \wedge \neg Q(x))$ e $\exists x(\neg P(x) \wedge \neg Q(x))$
- II. $\exists x(P(x) \wedge \neg Q(x))$ e $\exists x(P(x) \wedge Q(x))$
- III. $\forall x(P(x) \wedge \neg Q(x))$ e $\forall x(\neg P(x) \vee Q(x))$
- IV. $\forall x(P(x) \wedge \neg Q(x))$ e $\neg \forall x(P(x) \wedge \neg Q(x))$

verifica-se que há equivalência das fórmulas em

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I e IV, apenas.
- E) III, apenas.

QUESTÃO 24

Considerando que os símbolos \wedge , \rightarrow e \leftrightarrow representam conjunção, implicação e bimplicação, dadas as afirmativas sobre conjuntos,

- I. $(A \subseteq B) \wedge (B \subseteq A) \rightarrow (A = B)$, quaisquer que sejam os conjuntos A e B.
- II. $(A \subseteq C) \wedge (B \subseteq C) \rightarrow (A = B)$, quaisquer que sejam os conjuntos A, B e C.
- III. $(A \cup B = A) \leftrightarrow (A \cap B = A)$, quaisquer que sejam os conjuntos A e B.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 25

A tabela apresenta os preços de garrafas de 5 litros de detergente de marcas diferentes, ao longo de quatro meses, praticados por um supermercado.

Marca	Valores (em R\$)			
	Maio	Junho	Julho	Agosto
M	15,00	16,50	15,90	16,00
L	12,00	14,00	18,00	20,00
N	23,00	22,50	14,40	13,00
K	20,00	20,00	20,00	20,10
J	17,00	14,00	16,00	17,00

Se Solange e Benedita são clientes fiéis desse supermercado e a primeira adota o sistema de compra pelo menor preço, e a segunda, o de maior preço, sem levar em conta a compra do mês anterior (“melhor preço, melhor qualidade”, repetia ela), qual a média mensal da economia que fez Solange nesses quatro meses em relação ao gasto de Benedita?

- A) R\$ 2,30
- B) R\$ 7,80
- C) R\$ 8,05
- D) R\$ 13,35
- E) R\$ 21,40

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 26

A Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE), com vigência por dez anos, a contar da sua publicação (26 de junho de 2014). Essa Lei determinou que os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deveriam elaborar os seus correspondentes planos de educação ou adequar os planos já aprovados em lei, em consonância com as diretrizes, metas e estratégias previstas no PNE. Nesse contexto, a referida Lei fixou que os entes federados deveriam estabelecer nos respectivos planos de educação estratégias que:

- I. assegurassem a articulação das políticas educacionais com as demais políticas sociais, particularmente as culturais;
- II. considerassem as necessidades específicas das populações do campo e das comunidades indígenas e quilombolas, asseguradas a equidade educacional e a diversidade cultural;
- III. garantissem o atendimento das necessidades específicas na educação especial, assegurando o sistema educacional inclusivo em todos os níveis, etapas e modalidades.

Das afirmativas, verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) II, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) I e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 27

A sociedade atual está sendo pautada pela tríade: informação, conhecimento e aprendizagem. Essa sociedade está gerando demandas de ensino e de aprendizagem particulares a este novo milênio, que tem privilegiado a informação facilmente produzida e disseminada pela internet. Passamos a ter uma relação mais pessoal e dinâmica com a informação e uma interação mais frequente com as fontes, sejam elas pessoas ou bancos de dados localizados em qualquer lugar do mundo. Nesse sentido, para que o uso da informática possibilite enriquecer os processos educativos, é necessário

- A) possuir um conjunto de competências relacionadas à utilização das tecnologias, tais como: letramento digital, cooperação, autonomia, organização, comunicação e presença social, advindas dos aspectos socioculturais nos quais os sujeitos estão envolvidos.
- B) realizar cursos de aperfeiçoamento sobre introdução ao uso de informática na educação, desenvolvendo materiais didáticos que sirvam de consultas virtuais nos repositórios de conteúdos de aprendizagem que dispensem a interação entre professor e aluno.
- C) realizar trocas comunicacionais entre professores e alunos, disponibilizando o material didático em um repositório digital para realização das tarefas ou atividades propostas.
- D) ter competências para explorar, selecionar e organizar informações relacionadas ao conteúdo planejado para manter apenas os registros de sala de aula.
- E) configurar os espaços de aprendizagem individual com materiais autossuficientes destinados ao aprendizado dependente.

QUESTÃO 28

A educação deve ser nacional, como a cidadania. Nós somos todos brasileiros e brasileiras. Acima das particularidades locais existe a nacionalidade. A enorme criatividade dos municípios deve ter por referência uma matriz comum nacional. Os planos estaduais e municipais precisam estar em harmonia com o PNE. A dispersão curricular atual atenta contra o próprio regime federativo. O nacional é composto de enorme riqueza: a diversidade.

Disponível em: <http://conae2014.mec.gov.br/images/pdf/artigogadotti_final.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2017.

A partir da Gestão Democrática e da participação social nos processos educativos, uma proposta de Currículo Nacional deve

- A) padronizar os conteúdos escolares.
- B) organizar uma matriz única e mínima.
- C) respeitar as especificidades regionais.
- D) colaborar para a melhoria dos índices.
- E) estruturar uma dependência normativa.

QUESTÃO 29

A produção do conhecimento, no contexto da Sociedade em Rede, gera a necessidade de articulação do currículo escolar com a produção da ciência e tecnologia no contexto de cada nação. A velocidade do processo de globalização por meio das redes exige relações curriculares complexas viabilizadas pelas tecnologias digitais. São atributos das tecnologias que influenciam diretamente a cultura curricular:

- I. interatividade;
- II. mobilidade;
- III. conectividade;
- IV. velocidade.

Dos itens, verifica-se que estão corretos

- A) I e II, apenas.
- B) I e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 30

O Art. 59 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegura aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação:

- I. terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências;
- II. a educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade;
- III. que deve haver condições adequadas para os que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo.

Das afirmativas, verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 31

Dadas as afirmativas sobre a distribuição e apropriação dos recursos referentes ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, regulamentado pela Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007,

- I. A distribuição de recursos dos Fundos dar-se-á igualmente para todas as etapas, modalidades e tipos de estabelecimento de ensino da educação básica.
- II. A apropriação dos recursos em função das matrículas na modalidade de educação de jovens e adultos observará, em cada Estado e no Distrito Federal, percentual de até 25% (vinte e cinco por cento) dos recursos do Fundo respectivo.
- III. Para os fins da distribuição dos recursos de que trata a referida Lei, serão consideradas exclusivamente as matrículas presenciais efetivas, conforme os dados apurados no censo escolar mais atualizado, realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, considerando as ponderações aplicáveis.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 32

No presente cenário de discussão e análise das questões educacionais escolares, considerada a responsabilidade da educação e a função social da escola, cabe à gestão e organização escolar garantir determinados aspectos no processo educativo no interior da escola, de modo a propiciar a formação dos cidadãos brasileiros. Nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta apenas aspectos de responsabilidade da gestão e organização da escola.

- A) Elaborar e executar a proposta pedagógica; velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente; desenvolver o processo de avaliação da aprendizagem.
- B) Respeitar a liberdade e ter apreço à tolerância; garantir o padrão de qualidade, com atenção maior ao ensino desenvolvido na Educação Infantil; valorizar o profissional da educação escolar.
- C) Organizar e desenvolver o currículo; desenvolver a avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos; elaborar plano de trabalho para cada docente.
- D) Organizar e desenvolver o ensino; promover a integração da escola com a comunidade; organizar e supervisionar as condições financeiras da escola em comum acordo com o Conselho Escolar e com o Conselho de Classe.
- E) Garantir o calendário escolar, podendo reduzir as horas estabelecidas, mediante peculiaridades locais, climáticas e econômicas; desenvolver o processo de avaliação institucional, respeitadas as normas dos sistemas de ensino; assegurar o cumprimento dos dias letivos.

QUESTÃO 33

O Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, caracteriza a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. Esse Decreto prevê a obrigatoriedade de momentos presenciais para:

- I. atividades relacionadas a laboratórios de ensino, quando for o caso;
- II. estágios obrigatórios, quando previstos na legislação pertinente;
- III. defesa de trabalhos de conclusão de curso, quando previstos na legislação pertinente.

Das afirmativas, verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 34

O sistema educacional, ao longo da história, tem desempenhado um importante papel na evolução das sociedades, uma vez que prepara as gerações para os desafios evolutivos das nações. No contexto da formação de professores, têm sido produzidos saberes e conhecimentos sobre o planejamento da ação docente como espaço privilegiado para adequar a escola aos objetivos do desenvolvimento social. Assim, o planejamento constitui-se em um ato pedagógico fundado na necessidade de aproximar a escola das demandas da sociedade. São objetivos do planejamento pedagógico:

- I. produzir planos escolares;
- II. definir objetivos e metas do ensino;
- III. estabelecer procedimentos de avaliação.

Das afirmativas, verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 35

As narrativas contidas no currículo, explícita ou implicitamente, corporificam noções particulares sobre conhecimento, sobre formas de organização da sociedade e sobre os diferentes grupos sociais e representam os diferentes grupos sociais de forma diferente. Enquanto as formas de vida e a cultura de alguns grupos são valorizadas e instituídas como cânon, as de outros são desvalorizadas e proscritas. Assim, contam histórias que fixam noções particulares sobre gênero, raça, classe – noções que acabam também nos fixando em posições muito particulares (SILVA, 2005, p. 195). Segundo o autor, as narrativas contidas no currículo contribuem para:

- I. o entendimento de que o currículo vincula-se a aspectos políticos inerentes às relações de poder que acentuam as desigualdades étnico-raciais e de gênero;
- II. a superação das desigualdades instituídas em relação às questões étnico-raciais e de gênero;
- III. a compreensão de que o currículo representa, de forma igualitária, os diferentes grupos sociais.

Das afirmativas, verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 36

Roda viva

Chico Buarque de Holanda

[...]

Tem dias que a gente se sente

Como quem partiu ou morreu [...]

Disponível em: <www.vagalume.com.br/chico-buarque/roda.viva.html>. Acesso em: 04 abr. 2017.

Composta por Chico Buarque, a música “Roda Viva” gerou polêmica quanto à norma culta da Língua Portuguesa. No início da década de 70, um famoso crítico musical disse que a canção só não ganhava um dez pelo “erro” no emprego de “tem”.

Disponível em: <<https://blog.redacao perfeita.com/2017/03/06/tem-dias-que-a-gente-se-sente/>>. Acesso em: 04 abr. 2017.

Se o crítico encontrou um “erro” no uso da forma verbal “tem”, para ele o correto seria:

- A) Há dias que a gente se sente.
- B) Têm dias que a gente se sente.
- C) Existe dias que a gente se sente.
- D) Deve existir dias que a gente se sente.
- E) Devem haver dias que a gente se sente.

QUESTÃO 37

Expulsa de seus próprios dias, parecia-lhe que as pessoas na rua eram periclitantes, que se mantinham por um mínimo equilíbrio à tona da escuridão – e por um momento a falta de sentido deixava-as tão livres que elas não sabiam pra onde ir.

LISPECTOR, Clarice. *Laços de família*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998. p. 22.

Analisando o sentido geral do fragmento, chega-se à seguinte conclusão:

- A) o frágil equilíbrio mantinha as pessoas imersas na escuridão.
- B) a total liberdade era marcada pela existência de sentido na vida.
- C) os dias eram nebulosos; por isso, a noção de equilíbrio era irrestrita.
- D) a ausência de sentido marcava, por estarem tão livres, a indefinição da errância.
- E) o alheamento determinava a capacidade de entender o mundo como algo decadente e pernicioso.

QUESTÃO 38

A chegada de Lampião no Inferno

José Pacheco

Um cabra de Lampião
Por nome Pilão Deitado
Que morreu numa trincheira
Em certo tempo passado
Agora pelo sertão
Anda correndo visão
Fazendo mal-assombrado

E foi quem trouxe a notícia
Que viu Lampião chegar
O Inferno nesse dia
Faltou pouco pra virar
Incendiou-se o mercado
Morreu tanto cão queimado
Que faz pena até contar

Disponível em: <https://coreausiara.blogspot.com.br/2016/06/um-cabra-de-lampiao-por-nome-pilao_4.html>. Acesso em: 04 abr. 2017.

Embora feita em versos, a chamada "literatura de cordel" utiliza elementos típicos da narrativa. Nesse exemplo, pode-se constatar a presença de

- A) versos, estrofes, estribilho.
- B) refrão, métrica, aliterações e estrofes.
- C) métrica, rima e rebuscamento vocabular.
- D) personagens, foco narrativo, espaço e enredo.
- E) inversões sintáticas, trocadilhos e uso excessivo de metáforas.

QUESTÃO 39

O papel do/a **educador/a** é central como um **agente cultural**. Muitas são as leituras sobre o mundo atual. **No entanto** é possível afirmar **que** é cada vez mais convergente a afirmação de que a dimensão cultural constitui um elemento configurador fundamental destes novos tempos. Ter presente o arco-íris das culturas nas práticas educativas supõe todo um processo de desconstrução de práticas naturalizadas para sermos educadores/as capazes de criar novas maneiras de situar-nos e intervir no dia a dia de nossas escolas e sala de aulas.

CANDAU, Vera Maria. O/A educador/a como agente cultural. In: LOPES, A.R.C.; MACEDO, E.F. ALVES, M.P. (Orgs.). *Cultura e política de currículo*. Araraquara: Junqueira & Matos, 2000. p. 35- 52.

A respeito dos mecanismos linguísticos gramaticais, dadas as afirmativas,

- I. A expressão destacada **No entanto** é um conectivo conjuncional que representa nexos imprescindíveis para a ligação de período e parágrafos.
- II. O vocábulo **que** é palavra fórica, caracterizada por se referir a um sintagma anterior: trata-se de uma referência anafórica.
- III. A expressão destacada **agente cultural** é uma reiteração da palavra destacada **educador/a**, recurso de coesão semântica, já que ambos os termos pertencem a uma mesma família lexical.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 40

Circuladô de Fulô

Haroldo de Campos

[...]

e não peça que eu te guie não peça despeça que eu te guie
desguie que eu te peça promessa que eu te fiz me deixe
me esqueça me largue me desamargue que no fim eu acerto que
no fim eu reverto que no fim eu conserto e para o fim me
reservo e se verá que estou certo e se verá que tem jeito e se
verá que está feito que pelo torto fiz direito que quem faz
cesto faz cento se não guio não lamento pois o mestre que
me ensinou já não dá ensinamento.

[...]

Disponível em: <sabordaetra.com.br/2011/02/que-deus-te-guie-porque-eu-nao-posso.html>. Acesso em: 01 abr. 2017.

Como se pode ver nos versos do poema "Circuladô de fulô", o poeta explora combinações de palavras e fonemas como recurso da construção poética. Assinale a alternativa que apresenta nas partes destacadas uma combinação de letras que representa fonemas diferentes.

- A) desguie que eu te **peça** **promessa**.
- B) me esqueça me **largue** me **desamargue**.
- C) cesto faz **cento** se não guio não **lamento**.
- D) no fim eu **reverso** que no fim eu **conserto**.
- E) verá que está **feito** que pelo torto fiz **direito**.

QUESTÃO 41

Quando oiei a terra ardendo
Qual fogueira de São João
Eu perguntei a Deus do céu, uai
Por que tamanha judiação

Que braseiro, que fornaia
Nem um pé de prantação
Por farta d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão
Por farta d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão

TEIXEIRA, Humberto. *Asa Branca*. Rio de Janeiro: RCA Vitor, 1947.

É que, de todos os instrumentos de controle e coerção social, a linguagem talvez seja o mais complexo e sutil. Para construir uma sociedade tolerante com as diferenças é preciso exigir que as diversidades nos comportamentos linguísticos sejam respeitadas e valorizadas.

Disponível em: <www.stellaborton.com.br>. Acesso em: 04 abr. 2017.

Como se pode observar, os versos de Humberto Teixeira apresentam termos que se associam à forma gráfica e fonética peculiar a uma determinada classe social e a um contexto regionalizado. Levando em conta a opinião de Marcos Bagno, o professor de Língua Portuguesa, ao trabalhar esses versos em sala de aula, deve

- A) instituir um método de estudo que priorize os aspectos gráficos dos termos, independentemente das formas sonoras regionalizadas.
- B) mostrar as diferenças entre as regionalidades linguísticas; todavia, priorizar a produção de textos fundamentados na forma correta e padrão da língua.
- C) reescrevê-los na forma culta e mostrar aos alunos que a aprendizagem dessa modalidade linguística é obrigatória, principalmente para situações de comunicação.
- D) explorar as diferenças gráficas e fonéticas dos termos no contexto das modalidades linguísticas, abdicando de ressaltar as correlações de força que instituem os estratos sociais.
- E) ressaltar os aspectos linguísticos em sua diversidade para que o aluno compreenda que, nas correlações das forças sociais, as variáveis não devem passar pelo crivo do certo ou do errado, mas do útil e significativo.

QUESTÃO 42

Havia um menino diferente dos outros meninos. Tinha o olho direito preto, o esquerdo azul e a cabeça pelada. Os vizinhos mangavam dele e gritavam:

– Ô pelado!

Tanto gritaram que ele se acostumou, achou o apelido certo, deu para se assinar a carvão nas paredes: Dr. Raimundo Pelado. Era de bom gênio e não se zangava; mas os garotos dos arredores fugiam ao vê-lo, escondiam-se por detrás das árvores da rua, mudavam a voz e perguntavam que fim tinham levado os cabelos dele.

Não tendo com quem entender-se, Raimundo Pelado falava só, e os outros pensavam que ele estava malucando.

Estava nada! Conversava sozinho e desenhava na calçada coisas maravilhosas do país de Tatipirun, onde não há cabelos e as pessoas têm um olho preto e outro azul.

RAMOS, Graciliano. *A terra dos meninos pelados*. São Paulo: Record, 2014. p. 12.

O trecho do livro *A terra dos meninos pelados* evidencia elementos que podem ser considerados marcas de uma obra infantojuvenil. Assinale a alternativa que justifica essa afirmação.

- A) O autor fundamenta a linha mestra da obra nas configurações da realidade e desconsidera os prenúncios do imaginário.
- B) Vê-se uma passagem do mundo real ao mundo imaginário, o que naturalmente resulta em construções imaginárias e fantásticas.
- C) O rigor formal na construção das sentenças institui a ligação entre o mundo real e o mundo imaginário do menino *Raimundo*.
- D) A obra está completamente associada ao imaginário e desconectada dos conflitos humanos que inspiram a noção de real e de onírico.
- E) A obra é elaborada a partir do onírico e do inebriante; portanto, a realidade se apresenta em prenúncios esfumados de um mundo distante.

QUESTÃO 43

O mundo é um moinho

Cartola

[...]

Ouça-me bem, amor

Preste atenção, o mundo é um moinho

Vai triturar teus sonhos, tão mesquinhos

Vai reduzir as ilusões a pó

[...]

Disponível em: <www.lettras.mus.br/cartola/449017>. Acesso em: 13 abr. 2017.

Sobre o segundo verso no fragmento do poema, é correto afirmar que

- A) traz uma estrutura sígnica hiperbólica.
- B) traz um paradoxo na relação de sentido entre mundo e moinho.
- C) há uma construção metafórica no trecho "o mundo é um moinho".
- D) mostra incoerência em relação ao sentido expresso no terceiro verso.
- E) o termo "preste atenção" apresenta-se como uma marca da função emotiva da linguagem.

QUESTÃO 44

[...] De fato, o professor precisa empenhar-se na criação das condições que o levem além do arremedo para que consiga trabalhar na superação de um tal projeto, tendo a clareza de que não há outra instituição com chances de assumir, nem em forma de arremedo, uma tal responsabilidade, com exceção talvez de alguma família que tenha condições econômicas, culturais e materiais de acumular livros em casa e de promover um grande esforço de resistência aos filmes e desenhos animados da televisão, que suprem a necessidade de fantasia e de narrativa que as crianças da era pré-televisão eram obrigadas a saciar nos livros, nas histórias em quadrinhos e no cinema semanal. A escola, no entanto, sabendo que a realidade da esmagadora maioria das casas de seus alunos é muito diferente dessa, que o mais comum é nelas não haver sequer quem os possa ajudar nos trabalhos escolares – e muito menos livros e resistência à televisão –, a escola, se quiser trabalhar direito, não pode contar com isso.

Leitores formam-se, para começar, com muita leitura: a leitura é também uma técnica de decodificação de sinais que precisa ser praticada para ser dominada com desenvoltura; é um treinamento dos olhos para passar da decodificação das letras e do seu relacionamento com o som que representam e chegar à etapa da leitura da imagem gráfica da palavra e à etapa da leitura de grupos de palavras. [...]

GUEDES, Paulo Coimbra. *A formação do professor de Português: que língua vamos ensinar?* São Paulo: Parábola, 2006. p. 65.

Segundo o texto, é tarefa do professor de Língua Portuguesa:

- A) tentar levar o aluno a uma adesão de uma língua a ser escrita e falada.
- B) valorizar sua categoria, tornando-se, sobretudo, um investigador de sua prática docente.
- C) responsabilizar-se de produzir ciência, tornar-se apenas um mero transmissor de conhecimento.
- D) construir técnicas de decodificação de sinais e praticá-las, ajudando, assim, a escola na inclusão social.
- E) modificar sua prática, construir-se como sujeito leitor e propiciar condições para formação de leitores.

QUESTÃO 45

FIM

Murilo Mendes

[...]

Eu preciso assistir ao fim do mundo

para saber o que Deus quer comigo e com todos
e para saciar minha sede de teatro.

Disponível em: <http://artedofim.blogspot.com.br/2010/07/fim_de_murilo?_mendes.html>. Acesso em: 04 abr. 2017.

Assinale a alternativa que apresenta uma reescritura do verso destacado no poema, sem danos à norma culta.

- A) Ao fim do mundo, eu preciso assistir a ele.
- B) O fim do mundo, eu preciso assistir-lhe.
- C) Eu preciso constatar ao fim do mundo.
- D) Eu quero presenciar ao fim do mundo.
- E) O fim do mundo, eu preciso ver-lhe.

QUESTÃO 46

CENA I

No fim do curso, os alunos organizaram um churrasco no sítio do professor Tom. Distribui-se um mapa contendo instruções de como chegar ao local, por um zig-zague de entradas secundárias. Assim mesmo, apesar de o caminho ser difícil, seguindo o mapa, **os alunos acharam o caminho fácil**.

CENA II

No parque municipal, há dois diferentes trajetos para os que praticam caminhadas e corridas. Um deles, com três quilômetros, é muito fácil de percorrer: plano, sem curvas e sombreado; o outro, ao contrário, com seis acidentados quilômetros, é difícil e destinado aos que têm fôlego e boas pernas. O primeiro é marcado com faixas amarelas em troncos e pedras; o segundo, com marcas vermelhas. Logo que chegaram, procurando pela cor das faixas, **os alunos acharam o caminho fácil** que deviam percorrer: aquele era marcado pelas faixas amarelas.

FRANCHI, Carlos; NEGRÃO, Esmeralda Vallati; MULLER, Ana Lúcia. Um exemplo de análise e de argumentação em sintaxe. In: FRANCHI, Carlos. *Mas o que é mesmo gramática?* 2. ed. São Paulo: Parábola, 2006. p. 127-128.

Considerando que uma só oração pode refletir diferentes estruturas sintáticas, bem como diferentes sentidos, dadas as afirmativas em relação às frases destacadas,

- I. Na cena I, o vocábulo **fácil** é entendido como a opinião ou avaliação do caminho pelos alunos e corresponde a: **Os alunos consideraram o caminho fácil**.
- II. Na cena II, o vocábulo **fácil** especifica o caminho que foi encontrado pelos alunos e corresponde a: **Os alunos encontraram o caminho fácil**.
- III. Há dois itens lexicais diferentes na palavra **fácil**: *adjetivo* (cena I), cuja função sintática é de adjunto adverbial de modo, e *advérbio* (cena II), que se analisa como predicativo do objeto.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 47

Pois lá iremos. Todavia, importa dizer que este livro é escrito com pachorra, com a pachorra de um homem já desafrontado da brevidade do século, obra supinamente filosófica, de uma filosofia desigual, agora austera, logo brincalhona, coisa que não edifica nem destrói, não inflama nem regela, e é todavia mais do que passatempo e menos do que apostolado.

ASSIS, Machado de. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. São Paulo: M. Claret, 1999.

Como se pode constatar no fragmento de *Memórias póstumas de Brás Cubas*, o autor desenvolveu estratégias de estilo que, para alguns críticos, transcendiam caracteres literários de seu tempo. Nesse caso específico, é possível destacar

- A) um formato estrutural dos textos dramáticos.
- B) uma tonalidade lírica, peculiar aos textos poéticos.
- C) a inserção da metalinguagem no fluxo da narrativa.
- D) as estratégias sequenciais da dissertação argumentativa.
- E) a predominância da metonímia na construção de sentidos.

QUESTÃO 48

Fumo

Florbela Espanca

Longe de ti são ermos os caminhos,
Longe de ti não há luar nem rosas,
Longe de ti há noites silenciosas,
Há dias sem calor, beirais sem ninhos!

Meus olhos são dois velhos pobrezinhos
Perdidos pelas noites invernosas...
Abertos, sonham mãos cariciosas,
Tuas mãos doces, plenas de carinhos!
[...]

Disponível em: <www.releituras.com/fspanca.fumo>. Acesso em: 04 abr. 2017.

Sobre os versos, assinale a alternativa correta.

- A) A estrutura formal, que rebusca o dramático, é peculiar aos gêneros orais associados à poesia.
- B) O formato narrativo desconstrói os prenúncios líricos. Esse fenômeno leva a autora a um distanciamento de seu mundo íntimo.
- C) O foco narrativo é a marca principal da metalinguagem no poema; assim, as constituições líricas abdicam da 1ª pessoa e de suas subjetividades.
- D) De caráter lírico, os versos de Florbela Espanca estabelecem conexões entre as formas sensíveis de um universo vivido e as subjetividades que compõem seu estado de alma.
- E) As abstrações representam a distância entre o mundo e a autora. Por isso, a significação dos versos distanciam-se também das possibilidades líricas em função de uma busca por elementos épicos.

QUESTÃO 49



Disponível em: <<http://galhodokmaiaum.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 18 fev. 2017.

Sabe-se que a linguagem, entendida como atividade humana de falar, apresenta algumas dimensões universais; dentre elas, a criatividade e a semânticidade. Tendo em vista a caracterização do substantivo **amigo**, no quadro, assinale a alternativa em que se apresenta a variedade linguística mais bem associada às dimensões citadas.

- A) Variação lexical.
- B) Variação histórica.
- C) Variação situacional.
- D) Variação sociocultural.
- E) Variação morfossintática.

QUESTÃO 50

...Não se assuste, Valdo, ao encontrar esta entre seus papéis. Sinto **que há muito você não espera mais notícias minhas**, e que para todos os efeitos me considera uma mulher morta. Ah, Deus, como as coisas se modificam neste mundo. Até vejo **suas coisas ditas**, num esforço que paralisa a mão com que escrevo, sentado diante de seu irmão e de sua cunhada, na varanda, como costumavam fazer antigamente e entre dois grandes silêncios.

CARDOSO, Lúcio. *Crônica da casa mal assombrada*. São Paulo: Edusp, 1996, p. 32.

Considerando a sintaxe, os dois termos destacados no texto classificam-se, respectivamente, como

- A) objeto indireto e predicativo.
- B) objeto direto e objeto direto.
- C) objeto direto e objeto indireto.
- D) complemento nominal e objeto direto.
- E) adjunto adverbial de tempo e objeto direto.



ATENÇÃO!

O candidato está **proibido** de **destacar** esta folha com o **gabarito**, sob pena de **eliminação** do processo. Somente o **Fiscal de Sala** está autorizado a fazer isso no momento de sua saída em definitivo do Local de Prova.

Gabarito do Candidato

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	

EDITAL Nº 01/2017 – Município de Maceió/AL

7.1. A COPEVE/UFAL divulgará o gabarito preliminar, juntamente com as Provas Objetivas, no endereço eletrônico: www.copeve.ufal.br, na data provável de **11/05/2017**, a partir das 21h00.

GABARITO OFICIAL

www.copeve.ufal.br

REALIZAÇÃO



www.ufal.edu.br



Você confia no resultado!

www.copeve.ufal.br



www.fundepes.br



Município de Maceió - Alagoas